



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 1859/2025

Indica o nome de “Alípio Pedro de Carvalho” como possibilidade de se nomear uma rua, avenida ou outro logradouro público deste município.

Indica que seja avaliada a possibilidade de nomear uma rua, avenida ou outro logradouro público deste município com o nome de “Alípio Pedro de Carvalho”.

A presente indicação é plenamente justificada, pois o Sr. Alípio Pedro de Carvalho, nascido em 14 de agosto de 1937 e falecido em 05 de janeiro de 2025, foi um cidadão araraquarense de caráter ilibado, cujas contribuições para nossa cidade são inestimáveis. Ao longo de sua vida, trabalhou em diversas atividades laborais, destacando-se como um profissional competente e dedicado. Além disso, sempre se mostrou um excelente marido, pai e cidadão, cuja postura exemplar é motivo de orgulho para todos que o conheceram.

Não obstante às dificuldades enfrentadas ao longo da vida, e mesmo quando acometido por uma séria doença na visão, o Sr. Alípio nunca se esmoreceu, mantendo-se firme e dedicado às suas responsabilidades familiares e profissionais.

Dessa forma, acredito que a denominação de um logradouro público com o nome de “Alípio Pedro de Carvalho” seria uma justa homenagem à sua memória e ao legado de dedicação e exemplo de vida que ele deixou para nossa comunidade.

Certo de poder contar com vossa atenção e apoio para a realização desta importante homenagem, aproveita a oportunidade para expressar protestos de elevada estima e distinta consideração.

“PALACETE VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO”, 26 de março de 2025.

CORONEL PRADO

História de Vida - Alípio Pedro de Carvalho

Alípio Pedro de Carvalho nasceu em Ribeirão Preto no dia 14 de agosto de 1937. Desde jovem, Alípio tinha grande vocação religiosa, sendo seminarista por um tempo. No entanto, devido à cegueira irreversível de seu pai, Deocleciano Pedro de Carvalho, ele viu-se obrigado a abandonar o seminário e ingressar no mercado de trabalho para ajudar a família.

Formou-se como contador e, por indicação de um amigo, começou a trabalhar em uma pequena fábrica de meias na cidade de São Simão, onde foi criado. Em pouco tempo, mudou-se para Araraquara, onde ingressou na renomada fábrica de meias Lupo. Ali, enfrentou muitos desafios, mas rapidamente demonstrou competência e dedicação, tornando-se encarregado. No entanto, a vida de Alípio não se limitou ao ambiente de trabalho. Sua paixão por esportes e a vida ativa o levaram a frequentar o Clube Melusa, onde percebeu a oportunidade de contribuir para a integração e o bem-estar da comunidade.

Foi nesse cenário que ele sugeriu aos diretores do clube a criação de um campeonato esportivo, com modalidades populares entre os funcionários, como o futebol. Era a década de 1960 e o clube rapidamente se tornou um ponto de encontro para famílias inteiras. O campeonato, com entrega de troféus e confraternizações, fez tanto sucesso que se tornou um evento popular, atraindo a atenção de pessoas influentes da cidade e sendo amplamente divulgado em rádios e jornais locais.

Notando que as mulheres participavam menos das competições, Alípio criou o concurso de Rainha e Princesas do Melusa, que rapidamente conquistou o público e se tornou um evento de destaque na cidade. O concurso ganhou grande popularidade, com cobertura da mídia local e presença constante dos diretores da Fábrica Lupo em todas as festividades.

Alípio Pedro de Carvalho foi, sem dúvida, um exemplo de perseverança e dedicação. Trabalhou por mais de cinquenta anos e, ao se aposentar aos 74 anos, não parou. Decidiu estudar e obteve a inscrição para atuar como corretor de imóveis,

profissão que desempenhou com excelência por mais oito anos, sempre sendo reconhecido pela sua simpatia, simplicidade e bondade.

Além de sua carreira profissional, Alípio foi muito ativo na Paróquia de São Sebastião, em Araraquara, onde fez parte do Grupo Vicentino, dedicando-se com carinho a causas beneficentes, como a ajuda a asilos e a distribuição de cestas básicas.

Em sua vida pessoal, Alípio foi um marido exemplar, casado com Maria de Lourdes Mendes de Carvalho por 54 anos. Juntos, criaram três filhos: Dr. Luis Henrique de Carvalho, Miriam Luci de Carvalho e Lucimara de Carvalho. Alípio também foi avô dedicado de três netas: Walkiria, Lorena e Eduarda, e de um neto, Vicente, além de um bisneto, Henrique.

Apesar de sofrer grandes limitações na visão – com apenas 30% de visão no olho direito e cegueira total no olho esquerdo – Alípio viveu com coragem e fé, sempre superando as adversidades da vida. Ele nunca se deixou abater pelos obstáculos, mantendo uma postura de dignidade e resiliência em todas as fases de sua vida. Sua história é um reflexo do seu grande caráter e amor por Araraquara, cidade onde se casou, trabalhou e viveu por muitos anos, deixando um legado de bondade e dedicação à comunidade.